

10/01/2014 07h20 - Atualizado em 10/01/2014 11h44

## Caso não pague Doyen por Damião, Santos pode ter os bens penhorados

Fundo de investimento emprestou dinheiro ao Peixe, que contratou ex-atacante do Inter por R\$ 42 milhões. Clube paulista terá cinco anos para 'devolver' o montante

Por Bruno Giuffrida\*  
Santos, SP



Leandro Damiano, Odilio Rodrigues e Alberto (Foto: Lincoln Chaves)



Apresentado nesta quinta-feira, o atacante **Leandro Damião** pode dar prejuízo ao Santos. Quando vender o jogador, em no máximo cinco anos – prazo do contrato do jogador com o clube –, o Peixe precisará devolver os R\$ 42 milhões emprestados pelo fundo de investimento Doyen Sports com juros de 10% ao ano. Caso o Alvinegro Praiano não pague o montante aos investidores, bens materiais do clube serão penhorados.

Ao Doyen Sports, o atacante custou € 13 milhões (segundo a cotação da época, cerca de R\$ 42 milhões). O fundo de investimento, porém, funciona

Publicidade



### TUDO SOBRE

TV Tribuna



"Corremos com a cabeça", diz ciclista sobre título de Volta Ciclista  
há 1 hora



Remo contrata advogado para cobrar fatia nas vendas de Cícinho e Pará  
há 1 hora

## 10 de Janeiro de 2014 – Caso não pague Doyen por Damião, Santos pode ter os bens penhorados

Fundo de investimento emprestou dinheiro ao Peixe, que contratou ex-atacante do Inter por R\$ 42 milhões. Clube paulista terá cinco anos para 'devolver' o montante

Apresentado nesta quinta-feira, o atacante [Leandro Damião](#) pode dar prejuízo ao Santos. Quando vender o jogador, em no máximo cinco anos – prazo do contrato do jogador com o clube –, o Peixe precisará devolver os R\$ 42 milhões emprestados pelo fundo de investimento Doyen Sports com juros de 10% ao ano. Caso o Alvinegro Praiano não pague o montante aos investidores, bens materiais do clube serão penhorados.

Ao Doyen Sports, o atacante custou € 13 milhões (segundo a cotação da época, cerca de R\$ 42 milhões). O fundo de investimento, porém, funciona como um banco. Neste caso, por exemplo, o Peixe escolheu que jogador queria, o Internacional apresentou o valor que queria, e o Doyen desembolsou o montante. Mas o Alvinegro precisa devolver a quantia.

Como na Europa, onde empresas não podem ter participação em direitos econômicos de atletas, o fundo envolvido nessa negociação também não tem qualquer porcentagem do passe de Damião. Por isso, o valor desembolsado, mais os juros, precisa ser devolvido pelo Peixe em até cinco anos.

- A Doyen é um fundo como outros que, na Europa, são importantes para compra de jogadores por conta do Fair Play Financeiro, que deve ser implantado em breve no Brasil. O Santos escolhe o jogador, negocia valores com o clube e faz contrato com a Doyen, que repassa o dinheiro, e o Santos contrata. Os direitos federativos (de Leandro Damião) são do Santos – explicou o presidente em exercício do Alvinegro Praiano, Odílio Rodrigues.

No início do mandato do presidente Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro, afastado do comando do Santos desde agosto do ano passado por motivos de saúde, o clube já teve problemas com dívidas, que quase resultaram na penhora da Vila Belmiro. Na oportunidade, o ex-presidente

Marcelo Teixeira tinha R\$ 41 milhões a receber do Peixe – o valor caiu para R\$ 30 milhões após acordo.

<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/santos/noticia/2014/01/caso-nao-pague-doyen-por-damiao-santos-pode-ter-os-bens-penhorados.html>